

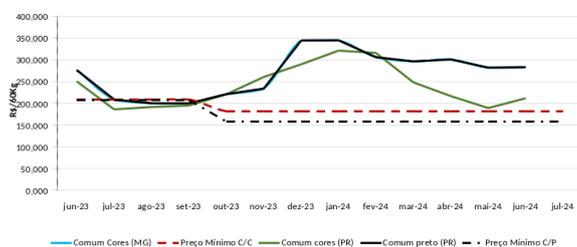
FEIJÃO – 07 a 11.10.24

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	221,71	243,29	241,31	8,8	- 0,8
Paraná	60kg	216,27	205,94	174,80	- 19,2	- 15,1
Bahia	60kg	211,13	246,54	252,66	15,6	2,5
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	235,35	296,42	278,74	18,4	- 6,0
Rio Grande do Sul	60kg	228,20	275,35	286,80	25,7	4,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores – 9,5	60kg	255,00	275,00	270,00	5,9	- 1,8
Feijão comum preto - Extra	60kg	302,50	380,00	370,00	22,3	- 2,3

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, na semana citada, verificou-se pouca entrada de novos lotes, sendo que a maior parte das ofertas resultou de sobras de mercadorias. Com a chegada do começo de mês esperava-se uma maior procura e, conseqüentemente, preços mais valorizados. No entanto, a falta de interesse nas aquisições por parte dos compradores influenciou, pela terceira semana consecutiva, numa desvalorização do produto.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta do produto recém-colhido, no atacado paulista, está sendo processada na sua maioria pela produção das regiões de Minas Gerais, São Paulo e do Paraná.

A temporada 2023/2024 está chegando ao fim, e no ritmo em que se encontram as vendas a oferta deverá emendar em novembro com a safra das águas de São Paulo que estará no começo. Nas zonas de produção os preços também recuaram para todos os tipos, em função da fraca demanda. O mercado passa por um período de forte pressão baixista dos preços e um dos principais responsáveis para esse comportamento são: A qualidade do grão – A maior parte formada por grãos com baixa umidade (ressecados) e que se partem durante o beneficiamento; e na dificuldade de negociação para os produtos direcionados aos supermercados, que não estão conseguindo desovar os seus estoques devido ao baixo consumo.

As perspectivas para a próxima semana não são boas, e mesmo com uma oferta cada vez menor os preços recuaram nessas três últimas semanas. O mercado está praticamente parado, poucas vendas são realizadas e, caso não melhore, os preços poderão recuar ainda mais.

Agentes de mercado acreditam que a demanda deverá continuar fraca com os compradores mantendo o ritmo de negociações sem correr o risco de ficar com o estoque zerado. O indicativo de uma oferta ainda menor pode provocar elevações de preços em determinadas ocasiões, mas não a ponto de manter o mercado firme. Isto porque, a falta de interesse nas aquisições devido à má qualidade da mercadoria, e a proximidade da colheita da safra das águas, são fatores que podem manter o mercado calmo.

Feijão Comum Preto

No atacado paulista, apesar da pouca oferta do produto, os compradores, a exemplo do carioca, estão demandando apenas o que necessitam para utilizar de imediato, clientes que não vai faltar o produto. Com isso, mesmo com a continuidade de um mercado pouco ofertado, as negociações não evoluíram em função do lento escoamento no mercado varejista e, conseqüentemente, os preços recuaram.

O plantio da 1ª safra da temporada 2024/2025 teve início no mês de agosto em algumas regiões do Sul do país e em São Paulo. No Paraná, a Secretaria de Agricultura reavaliou a área a ser plantada em 138,5 mil ha, 29% acima dos 107,8 mil ha cultivados anteriormente, sendo a maior parte com o feijão preto. O clima encontra-se favorável possibilitando boas condições de solo, e o avanço da área semeada atinge cerca de 70% da área a ser plantada, e se encontram nas fases de desenvolvimento vegetativo e início de floração.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Carioca e Preto = Tendência de queda, ou na melhor das hipóteses, manutenção dos atuais preços praticados no mercado. Tanto no atacado paulista quanto nas zonas de produção, a maior parte dos lotes apresenta grãos com baixa umidade (ressecados), e que se partem durante o beneficiamento, ocasionando quebras elevadas.